



UNILAB

**UNIVERSIDADE INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA (DEAAD)
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

DAIANA FERNANDO MBUNDÉ

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA: DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO.
ACOLHIMENTO DE ESTUDANTES NO MACIÇO DE BATURITÉ**

REDENÇÃO - CE

2018

DAIANA FERNANDO MBUNDÉ

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA: DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO.
ACOLHIMENTO DE ESTUDANTES NO MACIÇO DE BATURITÉ**

Monografia apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal Universidade Internacional da Lusofonia Afro Brasileira (UNILAB), Diretoria de Educação Aberta e a Distância, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão Pública Municipal.

Orientador: Prof. º Ms. C. Francisco Wilson Ferreira da
Silva

REDENÇÃO - CE

2018

S184I. MBUNDÉ, Daiana Fernando

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-
Brasileira (UNILAB): Desafios da integração e acolhimento dos
estudantes no maciço de Baturité. / DAIANA FERNANDO
MBUNDÉ. – Redenção – CE. 2018

41 fl: il.-

Monografia (Pós graduação *latu sensu*). Especialização em
Gestão Pública Municipal. Universidade Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira (UNILAB).

Orientador: Prof. ° Msc. Francisco Wilson Ferreira da Silva

1 – UNILAB. 2 – Acolhimento. 3 – Aluno estrangeiro.

I. Título

CDD. 028.535

UNILAB (BC)

CDU. 869.0 (81) 09-053.7

FOLHA DE AVALIAÇÃO

A monografia se intitulada Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira: Desafios da integração. Acolhimento de estudantes no Maciço de Baturité, de autoria de Daiana Fernando Mbundé, sob orientação do Prof. Ms.c. Francisco Wilson Ferreira da Silva, apresentada em sessão pública ao Programa Pós-graduação em Gestão Pública Municipal da Diretoria de Educação Aberta a Distância, do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), da Universidade Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão Pública Municipal, foi aprovada em 19/11/2018, pela Banca Examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof.º Ms.c. Francisco Wilson Ferreira da Silva

Mestre em Economia (Setor público) pela Universidade Federal do Ceará (UFC)

Orientador (PPGPM-UNILAB)

Prof.ª Dra. Rejane Felix Pereira

Doutorado em Engenharia Civil (Recursos Hídricos) pela Universidade Federal do Ceará

Examinadora Interna 02 (PPGPM-UNILAB)

Prof.ª Dra. Maria Ivoneide Vital Rodrigues

Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Ceará

Examinadora Interna 02 (PPGPM-UNILAB)

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus, pela proteção, a inspiração, a vida, a energia e a sabedoria na elaboração deste trabalho. Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, (UNILAB), pela oportunidade dada a mim, em prol do meu desenvolvimento educacional superior.

Presto um sincero agradecimento aos meus pais, em especial a minha mãe Rosalina Gomes, pelo amor incondicional, apoios e incentivos que tem estado a me dar. Agradeço ao meu primo Domingos N´Bana pelos ensinamentos da vida, pela educação que me deu, pelos recursos financeiros na minha longa viagem estudantil e pela confiança que depositou em mim, hoje estou retribuindo, com o meu trabalho de conclusão de curso, que apresento para os senhores.

Meu agradecimento vai também para as minhas irmãs Waida, Jessica e o meu irmão Fabio.

Aos meus amigos todos que aqui não cabe nomear, agradeço, mas não poderia deixar de apontar alguns nomes como: Teodora Tavares, Binimba Djata, Eliane Maisa Gomes, Mustafa Bari.

Eu dirijo esse agradecimento ao meu orientador professor Francisco Wilson Ferreira Da Silva, pela paciência e vontade demonstrada desde a primeira hora em orientar o meu trabalho, pelas correções e incentivos.

Agradeço todos, enfim reitero o meu apreço e gratidão.

EPÍGRAFE

“O otimista é um tolo. O pessimista, um chato.
Bom mesmo é ser um realista esperançoso.”

(Ariano Suassuna)

RESUMO

O presente estudo intitulado Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), desafios da integração e acolhimento dos estudantes no maciço de Baturité tem como objetivo geral, estudar o processo da Integração dos estudantes oriundos do continente africano e asiático, na universidade da Integração Internacional da Lusofonia afro-brasileira (UNILAB), visando trazer a trajetória da implantação da Universidade no maciço de Baturité, na base de projeto de interiorização das universidades públicas brasileiras, também de averiguar o perfil dos estudantes da lusofonia Afro-brasileira que ingressam na UNILAB.

Palavras-chave: UNILAB. Acolhimento. Aluno estrangeiro.

ABSTRACT

The present study entitled University of International Integration of Afro-Brazilian Lusophony (UNILAB), challenges of integration and reception of students in the Baturité massif has as its general objective, to study the process of integration of students from Africa and Asia at the University of International Integration of Afro-Brazilian Lusophony (UNILAB), aiming to bring the trajectory of the University's implantation in the Baturité massif, in the base of the project of internalization of the Brazilian public universities, as well as to investigate the profile of Afro-Brazilian Lusophone students who join the UNILAB.

Keywords: UNILAB. Welcome. Foreign student.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Campus da Liberdade	20
Figura 2. Campus das Auroras	21
Figura 3. Campus dos palmares	22
Figura 4. Campus do Malês	23
Figura 5. Condomínio de aluguel para estudantes	35
Figura 6. Mercearia do primo.	36
Figura 7. Igreja Católica, São João Batista; Acarape	36

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Cursos presenciais ofertados no Estado do Ceará	23
Quadro 2. Cursos presenciais ofertados no Estado da Bahia	23
Quadro 3. Cursos à distância	23
Quadro 4. Cursos de pós-graduação <i>latu sensu</i> à distância	24
Quadro 5. Pós-graduação <i>stricto sensu</i> presencial no Estado do Ceará	24

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Número de alunos da UNILAB	25
Tabela 2. Número de alunos da UNILAB por Nacionalidade	26

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 Contextualização	12
1.2 Justificativa	13
1.3 Problema	14
1.4 Hipóteses	14
1.5 Objetivos	14
1.5.1 Objetivo Geral	14
1.5.2 Objetivos Específicos	14
1.6 Estrutura da Pesquisa	15
2 A UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA (UNILAB)	16
2.1 A Gênese da UNILAB	16
2.2 O processo da criação da UNILAB	18
2.3 A Interiorização da UNILAB	19
2.4 Objetivos da Instituição	24
3 METODOLOGIA	28
3.1 Ambiente de Pesquisa	28
3.2 Classificação da pesquisa	28
4 ESTUDO DE CASO	30
4.1 Acolhimento dos Estudantes: desafios e dificuldades	30
4.2 O Processo de Integração entre estudantes brasileiros x estrangeiros com os moradores do Maciço de Baturité	32
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS	38

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho intitulado Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), desafios da integração, acolhimento e mudanças recorrentes com a chegada dos estudantes no maciço de Baturité (Acarape).

Tem como proposta analisar o processo da Integração dos estudantes oriundos do continente africano e asiático, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), visando trazer a trajetória da implementação da Universidade no maciço de Baturité, na base de projeto de interiorização das universidades públicas brasileiras. Além disso, visa averiguar o perfil dos estudantes da Lusofonia Afro-Brasileira que ingressam na UNILAB, e contextualizar sobre as mudanças recorrentes nos municípios depois da chegada dos estudantes

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) é uma instituição Federal interiorizada, no município de Redenção, no Estado do Ceará, e São Francisco de Conde, no Estado da Bahia, com características da lusofonia e afro-brasileira.

A UNILAB foi fundada em 2010 e instalada em 25 de maio de 2011 tendo por objetivo proporcionar o ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas de conhecimento, e promover a extensão universitária, com propósito de formar profissionais especializadas que contribuirão com a integração entre o Brasil e demais nações membros da Comunidade dos Países da Língua Oficial Portuguesa - (CPLP), que, no momento, são partes de discussão acerca do projeto de integração entre nações.

Portanto, a UNILAB se encaixa nesse perfil, pois tem por escopo integrar os estudantes em novos contextos sociais, com fins de criar um dinamismo entre estudantes que pertencem a CPLP. A sua característica internacional e lusofonia inclui a introdução dos países da língua portuguesa no projeto.

“A criação da UNILAB está intrinsecamente ligada à História do Brasil, em especial a História afro-brasileira, isso porque o Brasil, pouco ou nada fez para redimir os males incalculáveis que causou ao continente africano e brasileiro” (SILVA, G. 2018, p.2).

Entretanto, a relevância dos movimentos sociais negros e os seus aliados, enfrentaram essa conquista, pelas seguintes razões:

[...] os Movimentos Sociais Negros, em especial os do Brasil, passaram, de forma incansável, a reivindicar ações reparatórias, por parte de nosso governo no sentido de criar e efetivar políticas públicas afirmativas nas áreas de saúde, educação, cultura, etc. A exemplo disso, podemos citar, o discurso² (1980) proferido por Abdias Nascimento, durante 2º Congresso de Cultura Negra das Américas, Panamá, 1980, reivindicando a criação de uma Universidade Afro-Brasileira em nosso território (SILVA, G. 2016, p. 4).

A UNILAB por meio dessa parceria institucional solidária tem dentre suas atribuições:

[...] Oferecer formação de professores, assim garantir a partir do Ensino superior mão-de-obra qualificada, de modo a contribuir com o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, em especial da Região do Maciço do Baturité (CE) do Recôncavo Baiano (BA) e também dos países parceiros, como estabelecidos em suas diretrizes. (SILVA G., 2018, p.4).

Com a proposta da criação da UNILAB, o governo brasileiro abre cooperações com países de CPLP, fundamentada nos princípios de apoio e ajuda mútua, também cria e consolida espaços de formação, e produção acadêmicas sócias.

A UNILAB conta com a participação dos seguintes países: Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Brasil, Portugal e Timor Leste (Ásia).

1.2 JUSTIFICATIVA

O motivo da escolha de tema baseia-se na compreensão da construção da UNILAB, sobre projeto da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, pois, como estudante da Universidade, nos interessamos em entender a sua gênese e, desse modo, pesquisar as atividades por ela organizadas e os seus programas, como a finalidade beneficente dos estudantes estrangeiros e brasileiros, e as organizações das atividades como essas, palestras, atividades culturais e feiras.

Diante desse contexto, pretendemos com o nosso trabalho, compreender os principais problemas que estão por trás desse fenômeno através de um estudo empírico, proporcionando assim, uma reflexão crítica e ideológica em torno da temática. Por outro lado, o trabalho propõe-se a contribuir em termos teóricos para a discussão referente a projeto da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira no Maciço de Baturité.

No âmbito acadêmico, servira como suporte bibliográfico para as futuras produções acadêmicas ligadas a essa temática, servindo, assim, de elemento informativo e analítico

viável para a produção de artigos, livros ensaios e palestras sobre a Universidade de Integração Internacional da Lusofonia afro-brasileira.

1.3 PROBLEMA

Com a chegada dos estudantes no Maciço de Baturité, houve choque cultural, em razão do desconhecimento cultural dos países de continente africano e Timor Leste, numa sociedade interiorizada que recebe muitos estrangeiros, causando um impacto que desencadeiam sérias formas de socialização, e modos de lidar com diferente, isto me leva a questionar: Com a chegada dos estudantes oriundos da África e Ásia, quais as ações de integração que a UNILAB proporcionou a esses, no município de Redenção?

1.4 HIPÓTESES

A UNILAB foi construída com o objetivo de interiorizar o conhecimento, e com características de integração da lusofonia e afro-brasileira, e em seu projeto de construção, prometeu integrar os estudantes africanos no maciço de Redenção, uma missão difícil em razão do impacto das diferenças culturais.

A integração é um processo lento, que precisa de um dinamismo de ambas das partes, e uma sensibilidade a mudança e adaptação de novos costumes, ressaltando que as relações de sociabilidade passam por uma nova transformação, mediante processos simultâneos de integração comunitária e de fragmentação social, de massificação e de individualização, e se realizam das mais variadas formas, com marco original na afetividade e na solidariedade, entre os que dela participam.

1.5 OBJETIVOS

Os objetivos dessa pesquisa têm como foco a sua objetividade geral e alguns objetivos específicos, conforme se poderá observar nos tópicos a seguir.

1.5.1 Objetivo Geral

Compreender o desafio da integração e processo de acolhimento na Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

1.5.2 Objetivos Específicos

- a) Estudar o processo de criação e institucionalização da UNILAB, no maciço de Baturité;
- b) Averiguar o perfil dos estudantes da lusofonia afro brasileira que ingressaram na UNILAB;
- c) Analisar as mudanças ocorridas na cidade de Redenção após a integração dos alunos oriundos da África e Ásia.

O objetivo geral será materializado em estudo de Caso (etapa 4) e os objetivos específicos serão discorridos na etapa 2 (desenvolvimento).

1.6 ESTRUTURA DA PESQUISA

O presente trabalho será apresentado em cinco Etapas: Introdução, Referencial Teórico (Revisão de Literatura), Metodologia, Estudo de Caso e as Considerações Finais (conclusão).

A Introdução apresenta a contextualização, justificativa, o problema, a hipótese, os objetivos e a organização da pesquisa.

Segundo etapa tratará acerca da criação da UNILAB como projeto de interiorização e integração internacional da lusofonia afro brasileira

A terceira etapa apresentará a metodologia utilizada no presente trabalho, apresentando o ambiente de pesquisa e a sua classificação.

A quarta etapa, por meio de estudo de caso, analisará os perfis dos estudantes oriundos de África e Ásia e Brasil.

Em seguida apresentar-se-ão as considerações finais do trabalho, com o resultado obtido na pesquisa, e analisando a obtenção dos objetivos.

2 A UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA (UNILAB)

Essa seção tem como objetivo descrever o surgimento Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), que é uma Instituição Federal interiorizada, no município de Redenção, Estado do Ceará, com características da lusofonia e afro brasileira.

2.1 A GÊNESE DA UNILAB

A educação superior brasileira assumiu caráter expansiva, que abrangem distintos recortes, de resultados das perspectivas de análise dos estudos de suas origens e crescimentos. A recorrer à metodologia, os ritmos deste processo podem ser caracterizados em quatro distintos momentos, associados aos contextos políticos, econômicos e sociais do país (GOMES; VIERA, 2013).

De acordo com autoras citadas, o primeiro período de expansão compreende o intervalo entre a criação das primeiras intuições até ao início dos anos sessenta do século XX; o segundo se encontra nos meados dos anos sessenta a meados dos anos noventa do século XX; o terceiro corresponde ao intervalo entre meados dos anos noventa e meados da primeira década do ano dos mil; e o quarto a mais recente fase se encontra entre meados da primeira década dos anos dois mil até dias atuais.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), se insere na quarta fase expansionista, tendo em conta o cenário do aumento de instituição e de vagas no ensino Superior Federal. O período decorrente com a estabilidade econômica do estado brasileiro, e com diversas iniciativas de inclusão social e políticas afirmativas, para melhor distribuição de renda, e diminuição de nível alto de desigualdade social existente no país.

Neste contexto emergiu-se uma nova classe média, as populações mais carecidas do Brasil passaram a consumir não só bens econômicos como culturais. A expansão do acesso à educação superior é parte desde ação, onde a interesse pela Universidade passa a aderir o imaginário de famílias antes pertencentes a camada mais baixa da pobreza. (GOMES; VIERA, 2013).

A Universidade, que antes era para classe elitista, se vê numa inclusão de pessoas mais pobres, marginalizados pela sociedade, a expansão das Universidades atingiu todos países desde zona urbana até rural, que facilitou o acesso para pessoas que vivem na zona rural.

Os movimentos sociais no Brasil se incluíram nesse processo, com a reivindicação e pautas que discutiam o acesso livre para uma educação superior com qualidade e gratuito. A partir dos anos 2000, o Brasil vive uma intensa mobilização social que cobrava do estado e instituições públicas a política da expansão Universitárias citada em cima.

Como lugar de destaque da luta para políticas afirmativas e expansionistas da inclusão social, destaca o movimento negro neste cenário, atuando no nível nacional e internacional, pautou para debate as políticas afirmativas na educação superior, sobre tudo na modalidade das cotas raciais, uma luta longa e árdua que sempre teve repressão de alguns setores acadêmicos e políticos:

Hoje, após dez de intensa atuação, as cotas se transformaram em políticas de Estado, as quais articulam raça, condição econômica e origem na escola pública e passaram a ser adotadas pelas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio, trata-se da Lei nº12.711/2012, regulamentada pelo Decreto nº7.824/2012 (GOMES; VIERA, 2013, p.85).

Com a aceitação das políticas afirmativas, regulamentadas pelo estado brasileiro, de acordo com Gomes; Viera (2013), houve aumento do número de ingressantes nas Universidades Públicas do Estado, também incluiu processo de expansão e interiorização, que vão facilitar o acesso às pessoas que vivem nas zonas rurais que carecem de meios e transporte para frequentar as Universidades das zonas urbanas. Também houve a criação das novas Universidades que reuniam características diferenciadas a demais Universidades. A educação superior, a cooperação dos países Sul-Sul, a inclusão dos Países Lusófonos, facilitaram as oportunidades para população afro-brasileiras para aderirem as Universidades.

No campo da Educação, o governo petista respondeu com a implementação do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), que tem assegurado a viabilização da política de interiorização do ensino superior no país. Esse programa tem, como principal objetivo, incentivar o crescimento da educação superior pública no Brasil com ações que promovam a expansão física das universidades, bem como medidas pedagógicas dentro deste nível de rede federal de educação (MALOMALO; SOUZA, 2016, p.260).

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), faz parte desse movimento, ela é fortemente marcada pelo o projeto da interiorização pelas lutas em prol de políticas afirmativas na educação superior brasileira. Obedece a múltiplos

fatores que lhe torna de caráter único no Brasil, vinculada os fatores externos e internos que acompanharam os dois mandatos do Governo Luís Inácio Lula da Silva.

2.2 O PROCESSO DA CRIAÇÃO DA UNILAB

A UNILAB teve o seu projeto de criação elaborado para formação de profissionais e cidadãos para contribuir na integração do Brasil e a demais nações da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP).

O processo de construção da UNILAB teve início em julho de 2010, quando o presidente Luís, Inácio Lula Da Silva, submeteu ao Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 3.891, sobre a criação da UNILB, no dia 25 de julho do recorrente ano, foi apresentado o modelo da nova instituição na 7ª conferência de Chefes de Estado e Governo da CPLP, realizado em Lisboa de acordo com (UNILAB, 2013).

O projeto foi aprovado na Comissão de Trabalho, Administração e Serviços Públicos, em novembro de 2008, sobre concretização do deputado Eudes Xavier (PT-CE), em maio de 2008 foi aprovada pela comissão de Educação e Cultural, com o relatório do deputado Antônio Carlos Biffi, também foi autorizado pela Comissão de Finanças e Tributação, com a relatoria do Deputado Pedro Eugenio (PT-PE) em dezembro de 2009 (UNILAB, 2013).

No dia 20 de julho de 2010, no Palácio do Itamaraty em Brasília, Luiz Inácio Lula Da Silva sancionou a Lei nº 12.289, que garantiu a criação da Universidade Federal de caráter de integração internacional da lusofonia.

A instituição tem como objetivo primeiro: “Ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os países africanos, bem como promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional. UNILAB, 2013, p.33).

A UNILAB é uma Universidade que promove a integração internacional entre os oriundos da África e Ásia que usam como a língua oficial o português, ela pauta em resgatar os conhecimentos africanos e locais, tendo em conta as suas características regionais. Poucos anos atrás no Estado de Ceará contava com apenas uma Universidade Federal, com *Campus Único* em Fortaleza.

Com a expansão das universidades, a Universidade Federal do Ceará (UFC), passou a ser uma instituição multi-campi, como também reacendeu o projeto da criação da Universidade com característica da interiorização a UNILAB, que cuja a missão seria estabelecer uma relação de cooperação internacional Sul-Sul com foco central a África. A possibilidade da realização desse projeto direcionou a Redenção, como primeira cidade do Brasil a abolir a escravidão. (GOMES; VIERA, 2013).

A Universidade da integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), é uma instituição federal interiorizada, no município de Redenção com características da Lusofonia e Afro-Brasileira.

2.3 A INTERIORIZAÇÃO DA UNILAB

Com a proposta do interiorizar o ensino superior no Brasil, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), se instalou-se na cidade de Redenção, localizada na região do Maciço de Baturité, no Estado do Ceará, e em São Francisco de Conde, estado de Bahia. A cidade de Redenção foi umas das primeiras escolhas de instalação da universidade devido os seus contextos históricos.

Cidade de Redenção foi criada em 1842 com nome de Acarape, em 1889 passou a ser denominada de Redenção, a primeira cidade a abolir a escravidão em 01 de janeiro de 1883, localizada na região de maciço Baturité, situada a 65 km de Fortaleza (capital do Ceará), possui uma população de 26.426 habitantes, com economia baseada na agricultura e serviços (BANDEIRA, 2012).

Na década de 1880, a cultura de cana-de-açúcar era principal atividade econômica da cidade, que era cultivada pelos os escravizados que viviam em condições péssimas. Mas, atualmente a cidade foi escolhida como campo de desenvolvimento com a implementação da Universidade Federal.

A instalação da UNILAB na cidade de Redenção, no Ceará, marco nacional por seu pioneirismo na libertação de escravos, não representa apenas o atendimento das metas do REUNI em seu objetivo de promover o desenvolvimento de regiões ainda carentes de instituições de educação superior no país – como é o caso do Maciço do Baturité, onde será instalada. Ela aponta também para um encontro da nacionalidade brasileira com sua história, à medida que terá por foco tornar-se um centro de pesquisa e formação de jovens brasileiros em interação com estudantes de países onde também se fala a língua portuguesa. (DIRETRIZES, 2010, p. 10).

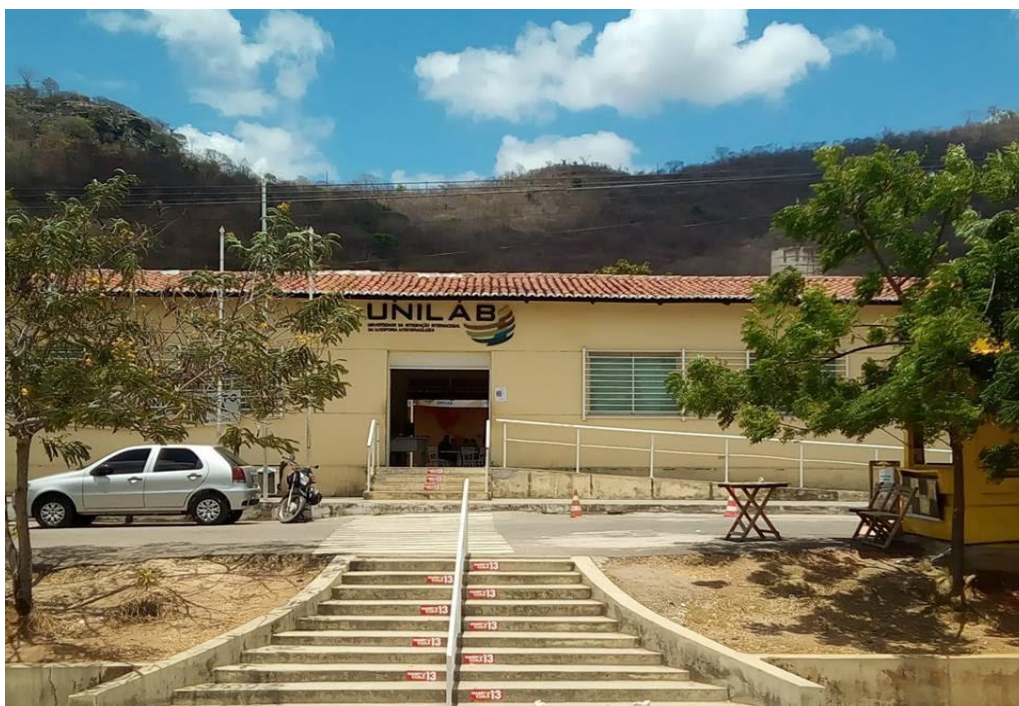
O município cearense foi privilegiado em benefício da cooperação da África, Ásia, América e Europa, a localização foi uns dos pontos estratégicos que definiram a

implementação da UNILAB, no Ceará, em correspondência com Governo do Estado e as prefeituras Municipais das Cidades da Região do maciço de Baturité.

A UNILAB está distribuída em quatro *Campus*:

1) *Campus* da Liberdade, em Redenção (CE). Possui a sede administrativa da UNILAB, um restaurante Universitário, bloco Didático com auditório e 10 salas de aulas, um auditório administrativo. Conta com a academia de 225m² e um espaço de convivência com anfiteatro para aulas de apresentações ao ar livre, é o primeiro *Campus* com abertura das aulas iniciais no dia 25 de maio de 2011 (UNILAB, 2013).

Figura 1. *Campus* da Liberdade



Fonte: Elaborada pela autora.

2) *Campus* das Auroras: Situado entre Município de Redenção e Acarape, em terreno doado pelo Governo do Estado, o *Campus* das Auroras, foi inteiramente construído para abrigar a UNILAB, que hoje abriga a sede administrativa definitiva. O *Campus* possui 132 hectares e terá capacidade para atender cinco mil estudantes, 800 funcionários e 400 professores em suas diversas atividades, a unidade contém 40 salas de aulas e 32 com capacidades para 42 alunos e 8 salas para 80 alunos, tem 33 laboratórios, 120 gabinetes de professor, 10 salas de coordenação de cursos e duas secretarias (UNILAB, 2013).

Figura 2. *Campus das Auroras*



Fonte: Elaborada pela autora.

A primeira etapa de *Campus das Auroras* ^{1*} está em fases de construção das vias de acesso, infraestrutura geral (redes de água, esgoto e eletricidade), blocos didáticos, residência para estudantes e professores visitantes, restaurante universitário e biblioteca. Na segunda fase do projeto, está previsto a construção de outras unidades didáticas e de residências, outros restaurantes universitários, laboratórios, bloco administrativo, reitoria e teatro. A universidade ainda está construindo o projeto para desenvolvimentos futuras (UNILAB, 2013).

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), é uma instituição Federal interiorizada, no município de Redenção com características da Lusofonia, contendo também diferente *Campus* na sua entidade física.

3) *Campus dos Palmares*. Tem uma área de 19.000 m² e aproximadamente 2.500 m² de área, a unidade acadêmica fica situada no município de Acarape (CE), em terreno que antes tinha uma fábrica de equipamento de costura, com a expansão, o *Campus* conta com Bloco Didático com 12 salas de aulas, uma biblioteca, 6 gabinetes de professores, 4 salas para administração acadêmica e um refeitório e almoxarifado (UNILAB, 2013).

^{1*} Fonte: elaborada pela autora.

O *Campus* dos Palmares conta com dois blocos didáticos, palmares 2 e palmares 3, cada um deles contem 12 salas de aulas, 15 laboratórios, 2 salas para técnicos em laboratórios, 1 anexo da biblioteca, refeitório além da área administrativa.

Figura 3. *Campus* dos palmares



Fonte: Elaborada pela autora.

O maciço de Baturité é umas das regiões carentes do Ceará, sem acesso as instituições científicas acadêmicas e da oferta de formação em nível de pós-graduação, com a implementação da UNILAB, mudou as vidas de muitos moradores no maciço devido a fácil acesso para Universidade federal.

A atuação da UNILAB desenvolve-se em áreas de conhecimento na perspectiva de contribuir com a realidade da região, em busca de promover avanços, permitindo que o acesso à educação seja além da formação em Graduação e Pós-Graduação. Professores e estudantes realizam projetos e pesquisas junto às comunidades do Maciço, através de programas de Extensão e Ações Comunitárias. Dessa forma, o Maciço de Baturité torna-se um campo aberto para a realização de trabalhos e estudos que promovam a busca de soluções para problemas concretos da realidade, buscando a melhoria das necessidades locais. (UNILAB, 2013, p.20).

A construção da Universidade da zona rural promove o desenvolvimento do município de uma forma sócio, cultural e econômica, a UNILAB promoveu essas mudanças físicas e sócias no município de Redenção e Acarape, essas mudanças são visíveis em integração entre oriundos de África e Ásia com os nativos brasileiros.

4) *Campus do Malês.* A UNILAB, também conta uma sede na Bahia, na Cidade de São Francisco do Conde, localizada a 67 km de capital, faz parte da Região Metropolitana de Salvador. “É a terceira cidade do Recôncavo Baiano e tem 31.699 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É considerado o município de maior população negra (maior que 90%) declarada no senso” (UNILAB, 2013, p.1).

As atividades escolares no *Campus* de Males foram inauguradas em fevereiro 2013, com a aulas do curso de graduação e pós-graduação a distância, em maio de 2014 começaram as aulas presencias, também iniciaram ações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com Santos (2017), projeto de interiorização das universidades federais foi adotado pelo governo brasileiro, com fins, de construções das universidades em regiões brasileiras, interagindo a com projeto da internalização das universidades.

Em conformidade com os objetivos da política externa brasileira de inserção mais soberana dos países desses conjuntos regionais na nova ordem mundial, focando nos objetivos político-econômicos e ou/culturais regionais como o mercado comum do Sul (Mercosul) - caso da UNILAB, é com a Comunidade dos povos de Língua Portuguesa. (SANTOS,2017, p.35).

A universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, baseia-se, na interiorização do município de Redenção e Acarape também na Bahia no São Francisco de Conde, essa finalidade para benefícios das populações da zona rural.

Figura 4. *Campus do Malês*



Fonte: Elaborada pela autora.

A UNILAB, com objetivo de interiorização e valorização das populações da região de Maciço de Baturité, contribuindo com o crescimento na perspectiva acadêmica dos municípios, ofereceu 40% de vagas destinadas aos estudantes que cursaram o ensino médio no maciço de Baturité. Esse incentivo resultou em inscrições de alunos, dos municípios, onde maioria foi aprovada, segundo (UNILAB, 2013), foi a primeira atitude formal de processo de interiorização da Universidade no maciço de Baturité.

2.4 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

A universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, tem como objetivos, promover a educação na base da cooperação com países da lusofonia, também proporciona construções vinculadas às realidades locais. A UNILAB trabalha nessas perspectivas de construir cidadãos capazes de mobilizar para futuro desenvolvimento dos seus países, incentivando a estudar as realidades locais fornecendo cursos que garante a diminuição da desigualdade social, ofertando os filhos dos pobres lugares nas Universidades Federais para estudar e desenvolver futuros propícios.

A Universidade conta com países de África e Ásia e América. Em relação a África, temos a Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, em caso da Ásia, temos o Timor Leste, e América, o Brasil.

De acordo com Gomes; Silva (2013), a Universidade se focou em estudar as realidades locais de cada país que fazem parte da UNILAB, assim com fins de atender a demanda local.

- a) Desenvolvimento rural - o foco foi na base de agricultura, e produção dos alimentos de forma ecológico e sócias, sabendo que esses países dependem e podem usar a agricultura como um meio de desenvolvimento econômico.
- b) A saúde coletiva - foi escolhida como instrumento de formação dos profissionais na área de saúde comunitária, com intenção de reduzir a epidemia e doenças contagiosas no continente.
- c) Formações de professores - é de muita importância formar profissionais com domínio de leitura, escrita e operações matemáticas determinante na promoção da cidadania, esses profissionais que vão atuar na área da educação básica e

fundamental, médio, devem priorizar o pluriculturalismo multilinguismo, e a diversidades (étnicas, religiosas e culturais).

- d) Gestão Pública - os países precisam de profissionais com a integridade e desenvolvimento, incentivar a democracia e imparcialidade, como mecanismo de transparência de desenvolvimento social.
- e) Tecnologia e desenvolvimento sustentáveis- a formação de pessoas para desenvolver a infraestrutura tecnologia é de grande importância para o aspecto de globalização, o fundamental e cada países busca-se o domínio autônomo para poder produzir recursos necessários para crescimento econômico e tecnológico.

Com estudos de campo, a Universidade da Integração Internacional da lusofonia Afro-Brasileiro, desenvolveu seguintes cursos para poder suprimir as necessidades locais dos oriundos de diferentes países que compõe a UNILAB.

A UNILAB oferta diferentes cursos para formação dos profissionais capacitados, no próximo tópico vamos trazer os cursos a distância e presencial ofertadas.

Quadro 1. Cursos presenciais ofertados no Estado do Ceará

Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas	Administração Pública
Instituto de Desenvolvimento Rural	Agronomia
Instituto de Ciências Exatas e Da Natureza	Biologia Física Matemática Química
Instituto de Ciências da Saúde	Enfermagem
Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável	Engenharia de Energias
Instituto Humanidades	Humanidades Antropologia Historia Sociologia Pedagogia
Instituto de Letras	Língua Portuguesa

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 2. Cursos presenciais ofertados no Estado da Bahia

Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas	Administração Pública
Instituto Humanidades	Humanidades, História, Ciências Sociais Relações Internacionais e Pedagogia
Instituto de Letras	Língua Portuguesa

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 3. Cursos à distância

Local de Oferta	Instituto	Curso	Polo
CEARÁ	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	Administração Pública	Aracati, Aracoiaba, Limoeiro do Norte, Piquet Carneiro, Redenção e São Francisco do Conde

BAHIA	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	Administração Pública	São Francisco do Conde
-------	---	-----------------------	------------------------

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 4. Cursos de pós-graduação *latu sensu* à distância

Local de Oferta	Instituto	Curso	Polo
CEARÁ	Programa de Pós Graduação (Pro-PPG)	Saúde da Família	Redenção
		Gestão de Recursos Hídricos	
CEARÁ	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	Gestão Pública Municipal Gestão Pública Gestão de Saúde	Redenção
BAHIA	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	Gestão Pública Municipal Gestão Pública Gestão de Saúde	São Francisco do Conde

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 5. Pós-graduação *stricto sensu* presencial no Estado do Ceará

Instituto	Curso	Polo
Coordenação de Pós-graduação	Mestrado em SocioBiodiversidade Tecnologias sustentáveis	Redenção
	Mestrado em Intersisciplinaridade em Humanidades	Redenção
	Mestrado em Antropologia UFC/UNILAB	Redenção
	Mestrado em Enfermagem	Redenção

Fonte: Elaborado pela autora.

A tabela a seguir demonstra o número de alunos existentes na UNILAB, de acordo com o Diretoria de Registro e Controle Acadêmico da UNILAB, correspondente à soma dos discentes presenciais e à distância, matriculados na Universidade.

Tabela 1. Número de alunos da UNILAB

Graduação	3.976
Pós-graduação lato senso a distancia	1697
Pós-Graduação Stricto Sensu Presencia	104

TOTAL	5.777

Apresenta-se, também, a representação dos alunos matriculados de acordo com as suas nacionalidades, nos institutos da UNILAB nos estados do Ceará e Bahia (cursos presenciais e à distância):

Tabela 2. Número de alunos da UNILAB por Nacionalidade

Número de Alunos na UNILAB por Nacionalidade			
Pais	Estado do Ceará	Estado da Bahia	Total
Angola	140	140	180
Brasil	2.435	507	2.942
Cabo-Verde	68	15	83
Guiné-Bissau	485	143	628
Moçambique	35	2	37
São Tomé e Príncipe	66	12	78
Timor Leste	28	0	28
Total	3.257	719	3.976

Além dos resultados de números de cursos existentes na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), também consta perfis dos estudantes, e números totais dos alunos ativos na UNILAB, que é uma instituição Federal Interiorizada, no Município de Redenção com características da lusofonia.

3 METODOLOGIA

Para a realização deste projeto, será utilizado o método qualitativo para as coletas e análise de informação. Trata-se do método mais viável para melhor o processo de análise, uma vez que a sua forma se designa em diversas técnicas, entre elas: observações, questionários, entrevistas com os alunos e moradores de Acarape.

3.1 Ambiente de Pesquisa

Para concretização dessa pesquisa, o ambiente utilizado é de caráter empírico, de natureza qualitativa, e documentada, uma vez que utilizamos dados disponíveis em relatórios oficiais e no portal eletrônico da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), sobre tudo no que refere aos dados dos alunos ingressantes na Universidade, da Bahia situada no São Francisco de Conde e Ceara no município de Redenção e Acarape, além dos dados sobre cursos existentes na Universidade.

3.2 Classificação da pesquisa

Trata-se de uma pesquisa de caráter descritiva e exploratória, pois observamos aspectos da problemática quanto a definição da temática adotada, visando torna-la mais explicativa e construindo as hipóteses que irão responde-la, descrevendo as gêneses da construção da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

O referencial teórico foi elaborado a partir de pesquisa bibliográfica, sobre Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), desafios da integração, acolhimento e mudanças recorrentes com a chegada dos estudantes no maciço de Baturité. A primeira etapa da pesquisa é bibliográfica, da natureza exploratória, na base de fundamento em principais autores, Gomes (2013), Gomes; Viera (2013), Silva (2018), que discutem o assunto, e com supedâneo nos escritos em livros, normativos legais, e documentos eletrônicos.

Para compreender o processo de acolhimento e integração dos estudantes estrangeiros na UNILAB, na segunda etapa, utilizamos o estudo de caso onde averiguamos os processos de acolhimento para ingressantes nos editais para Universidade, foi aplicado um questionário

contendo perguntas abertas em uma entrevista presencial com alunos e moradores de Acarape, sobre o acolhimento e benefícios de mudanças no município.

4 ESTUDO DE CASO

Para a realização deste projeto, será utilizado o método qualitativo para as coletas e análise de informação. Trata-se do método mais viável para melhor o processo de análise, uma vez que a sua forma se designa em diversas técnicas, entre elas: observação, questionários, entrevista com os alunos e moradores de Acarape.

O trabalho se descreve, sobre o processo da integração, acolhimento e mudanças recorrentes com a chegada dos estudantes no maciço de Baturité (Acarape). Com a proposta de analisar o processo da implementação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, contextualizando as mudanças recorrentes no município com a inauguração da UNILAB.

4.1 ACOLHIMENTO DOS ESTUDANTES: DESAFIOS E DIFICULDADES

Na língua portuguesa, os significados do verbo acolher podem ser diferentes. No dicionário Aurélio acolher significa “receber abrigo, proteção agasalho”, no dicionário Houaiss significa “oferecer ou obter refúgio, proteção ou conforto físico” ter ou receber (alguém) junto a si. Acolhimento, é receber, aceitar levar em consideração os costumes e hábitos do acolhido, é dar proteção e a liberdade, essas atitudes leva em consideração o aprendizado com próximo, acolher é abrir para integração. (NOSOLINE, 2016, p.22).

Na universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, (UNILAB), o processo de acolhimento para estudantes nacionais e internacionais nos municípios de Redenção e Acarape, deu-se com vinda dos estudantes oriundos de África e Ásia, que vieram por meio de cooperação entre países da Lusofonia, a política criada nesse âmbito é de desenvolver espaço de integração entres estudantes estrangeiros, alunos brasileiros e moradores dos municípios. Estas políticas envolvem estratégias e promoção de relações que move o apoio à seleção dos estudantes e docentes.

Para seleção dos estudantes brasileiros, a Universidade lança a edital que regulamente as normas seguidas para concorrer para bolsa, os nacionais entram através do SISU (Sistema de Seleção Unificada), do Ministério da Educação. A seleção é feita pelo sistema com base na nota obtida pelo candidato no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio).

Para os estudantes estrangeiros, são submetidos a uma avaliação do histórico escolar do Ensino Médio (secundário) e prova de Redação, realizadas nos países de origem, as regulamentações dos documentos são feitas na embaixada do Brasil de cada país estrangeiro. Ressaltando que a inscrição para estrangeiro modifica com forme os editais lançados. A UNILAB, também abriu as portas para indígenas e quilombola, nos processos seletivos.

Vinda dos estudantes oriundos de África e Ásia, a Universidade UNILAB, para o projeto da integração dos países da Lusofonia, é uns dos momentos realizadores da Universidade, erguendo as pontes da cooperação internacional.

A chegada dos estudantes estrangeiros marcou um impacto, tanto para moradores dos municípios como para os oriundos de África e Ásia, esse impacto teve o seu resultado devido as diferenças culturais entre países, e para os moradores que não estavam preparados para essas mudanças.

A UNILAB criou programas para recepção dos estudantes no município, esses programas são financiados pelo estado, por meio de auxílios que vai garantir a permanência dos estudantes.

O programa de Assistência ao Estudante (PAES), administrado pela Coordenação de Políticas Estudantis (COEST/PROPAE) é financiado com recursos da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) regido pelo decreto n °7.234/10, e tem o objetivo de apoiar o acesso à direitos de assistência estudantis a estudantes matriculados em cursos de graduação presenciais na UNILAB cujas as condições socioeconômicas são insuficientes para permanência no espaço universitário (PAES, 2017, p.1).

O programa se regulamenta pela a vulnerabilidade socioeconômica para seleção dos beneficiários, é comprovada através da renda familiar até um salário mínimo, a moradia familiar, a trajetória no ensino médio público, a renda instável da família, a moradia rural, o estudante precisa comprovar que necessita dos auxílios através dos preenchimentos de muitos formulários que comprovam a sua necessidade.

O PAES oferece aos alunos que as suas condições financeiras não capacitam de vivencia na Universidade alguma bolsa que vai garantir a sua permanência.

Auxílio Moradia: concedido com o objetivo de garantir condições de residência ao estudante cujo grupo familiar resida distante da sede do curso presencial no qual se encontre regularmente matriculado. O auxílio é concedido ao discente que resida fora da Zona Urbana dos municípios sede dos campi, ou àquele cujo acesso aos campi seja dificultado pela ausência de transporte regular, pela distância, ou por outros fatores devidamente justificados, com documentação pertinente;

2) Auxílio Instalação: concedido com o objetivo de apoiar os estudantes beneficiários do Auxílio Moradia a proverem condições de fixação de moradia, no que se refere à aquisição de mobília, eletrodomésticos e utensílios domésticos, que sejam essenciais ao funcionamento de uma residência.

3) Auxílio Transporte: concedido com o objetivo de complementar despesa com transporte para o deslocamento do estudante da sua residência até a sede do campus onde estuda;

4) Auxílio Alimentação: concedido com o objetivo de complementar a alimentação dos estudantes;

5) Auxílio Social: concedido com o objetivo de apoiar estudantes em situação de elevado grau de vulnerabilidade socioeconômica na permanência na universidade, para casos em que não se apliquem os auxílios moradia e instalação.

6) Auxílio Emergencial: auxílio de natureza eventual e provisória, concedido de forma excepcional, enquanto perdurar a situação geradora do caráter emergencial, aos estudantes cujas condições de extrema vulnerabilidade socioeconômica ponham em risco sua permanência na Universidade.

As inscrições no PAES são realizadas através do Sistema de Informatização da Assistência Estudante (SISAE), com acesso pelo site sigaa.unilab.edu.br. (Em fase de teste). Acesse o campo editais e formulários na lateral para ter acesso aos editais vigentes, bem como informações sobre documentação necessária para ingresso no programa. (PAES, 2017, p2)

Esses auxílios servem para manter os estudantes na Universidade, cobrindo as primeiras necessidades básicas, vale ressaltar o valor dado 530 reais não suprimiu as necessidades dos estudantes devido ao alto custo do município, refiro a preço de aluguel que disparou com chegadas dos estudantes, também preços dos alimentos.

4.2 O Processo de Integração entre estudantes brasileiros x estrangeiros com os moradores do Maciço de Baturité

Os estudantes recém-chegados passam por um processo de acolhimento de bem-vindo e de orientações para enquadrar a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), que oferece os tutores que vão servir de orientação dos alunos no período de adaptação.

O acompanhamento do estudante estrangeiro é iniciado logo após a sua confirmação de interesse de matrícula, ainda no seu país de origem, e será encerrada ao final de três meses da sua chegada ao Brasil. Cada Unidade Acadêmica indica um Representante Coordenador, podendo ser um Docente, um Técnico Administrativo ou um Discente para acompanhar das atividades dos tutores. O que pesa mais na atribuição dos tutorando para cada tutor é o curso de origem do tutor, e não a nacionalidade (NOSOLINE, 2016, p.25).

A universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, criou programas de acolhimento, a fim de integrar estudantes, no ciclo Universitário.

De acordo com a Nosoline (2016, p.29), “O programa da Samba (Seminário de Ambientação), é um programa que permite acolher e promover ações com vistas de informar

ao recém-ingresso na Universidade as ações de serviços promovidos pela UNILAB”. O programa tem como objetivo acolher os estudantes na UNILAB, e no Maciço de Baturité.

A sua realização é feita com parcerias **institucionais**, possibilitando que o estudante tenha uma visão ampla dos serviços disponíveis. O SAMBA não deixa de ser um espaço de troca de experiências, que permite um momento rico de aprendizado entre os próprios estudantes, independentemente das origens nacionais, etnolinguísticas e socioculturais.

A chegada dos estudantes estrangeiros no Município trouxeram mudanças e adaptação a um novo desafio para os demais envolvendo no Maciço, criando relações de sociabilidade.

“As relações sócias fazem parte da construção de uma cidade, a cidade vai deixar de ser uma entidade física para ser uma entidade social quando existe relações sócias”, segundo Ianni, (1992, p.176).

As relações de sociabilidade passam por uma nova transformação, mediante processos simultâneos de integração comunitária e de fragmentação social, de massificação e de individualização. Por outro lado, as relações de sociabilidade que nela se realizam são variadas, marcada originalmente pela afetividade e pela solidariedade.

Para adaptação de uma nova realidade, a UNILAB, promove atividades que interage a comunidade dos maciços e estudantes estrangeiros, de acordo com UNILAB (2013), a universidade realizam atividades que tem como marco a diversidade culturais, na base dos projetos direcionados a arte cultura, essas atividades são música, dança, teatro e literatura e as organizações das feiras culturais.

Além dos eventos semanais, a UNILAB promove atividades especiais em datas comemorativas. Nessa perspectiva, são promovidos atos nos dias da independência dos sete países que formam o quadro de estudantes, Dia da Consciência Negra, Dia da Poesia, Dia da África, lançamentos de livros de escritores da região ou que tratam de temas lusófonos, entre outros (UNILAB, 2013, p.63).

As atividades culturais são promovidas, para criar laços de solidariedade entre diversas nacionalidades que compõe a UNILAB. Para nossa pesquisa fizemos entrevista com estudantes da UNILAB, sobre o que acharam da convivência e interação na Universidade e fora dela.

Segundo a estudante Djamila;

Cheguei na Unilab, e fui bem recebida pelas uma pessoa conhecida do meu país a nossa entrada teve a hospedagem solidaria, que permite você ser recebida e orientada pela pessoa que á escolheu, sobre a

integração fiz amizade com diversas nacionalidades e participo na festa de outras nacionalidades, fora da universidade convivo bem com a proprietária da casa onde moro, mas não tenho muitas amizades com os moradores.

Na entrevista com a Djamila, podemos ver a forte integração entre ela e os estudantes, nos momentos festivos, na Universidade e fora da universidade, ela se interage com a proprietária da casa.

De acordo com o João;

A UNILAB criou o projeto a integração Internacional para poder resgatar a história da África e criar religação com o continente africano, mais na pratica a integração é algo um pouco difícil na universidade devido o preconceito vivido tanto na Universidade e fora dela, na turma no trabalho de grupo maioria escolhia a pessoa da mesma nacionalidade, e ouves conflitos na universidade que acaba generalizando os africanos como marginalizados.

Esta é a versão diferente da primeira entrevistada sobre o processo da integração, como na nossa pesquisa a ideia se divergiu sobre a integração alguns entrevistados não acreditam nessa ideia devido o preconceito e conflitos na Universidade, outros dizem que acreditam porque criaram novas amizades, construíram pontes de interação, que criam benefício em relação a ganho e trocas de conhecimentos mutua.

A entrevista com a moradora Josefa afirma que:

A universidade explicou sobre o projeto da UNILAB, mas foi muito supressa a vinda de gentes de diferentes cores e costumes para nossa cidade “risos”, começamos um processo da adaptação de novas gentes e começamos a interagir com vocês, como eu, aluguei a casa agora a minha renda aumentou, foi bom a vinda de vocês.

Ressaltando que com a entrevista com os moradores do maciço percebemos algumas mudanças recorrentes na cidade com a vinda dos estudantes.

Com a chegada dos estudantes africanos no município de Acarape, umas das mais visíveis mudanças são no sector econômico, os moradores começaram a investir em construções de condôminos para aluguel, como a procura é maior de que a oferta, isto fez com que o preço de alugueis de imóveis disparou, antigamente segundo moradores o preço de aluguel custava em torno de 150 reais por apartamento, hoje o preço é de 500, para cima.

Consoante mais renda tem os moradores, mais investem em construções de apartamento, como mostra as imagens uns dos apartamentos de um proprietário, onde morra só estudantes estrangeiros, cobrando 250 mensais por um quarto cada casa.

Figura 5. Condomínio de aluguel para estudantes



Em relação ao desenvolvimento econômico, muitas mercearias foram abertas na cidade depois de chegada dos alunos, também cresceu número da venda, umas das mercarias é de venda de legumes e frutas, nas entrevistas com o dono, que carinhoso os alunos chamam de primo.

Com a chegada de vocês no Município de Acarape, a minha venda de frutas e legumes aumentou bastante, e fiz reforma no meu estabelecimento, agora vendo muito mais, também fiz amizade com muitos de vocês.

De acordo com primo ouve muitas mudanças no seu comercio depois de chegados estudantes oriundos de África e Ásia.

Um das relações de sociabilidade, mas notada na cidade de Acarape é relações religiosas, devido o passado de escravidão e colonialismo, maioria dos países se unem através da igreja católica, para compartilhar a mesma fé, isto acaba criando laços de relações, um dos exemplos é de Coral dom Sétimo Artur Ferazeta, criada pelos alunos/as guineenses, que de vez em quando animam missa na igreja católica de Acarape. A coral Dom Sétimo Artur Ferazeta, é criada no intuito de reunir os estudantes africanos Guineenses que pertencem a

religião católica, para ensaiar e orar as músicas, e interagir com a comunidade católica no Município.

Na base da nossa entrevista com moradores e alunos de município de Acarape, houve mudanças no setor econômico, social e interações culturais e religiosas, devidas atividades culturais organizadas e integração dos alunos no município

Figura 6. Mercearia do primo.



Fonte: Elaborada pela autora.

Figura 7. Igreja Católica, São João Batista; Acarape



Fonte: Elaborada pela autora.

A universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira busca promover a integração internacional no Maciço de Baturité, o processo da integração abrange diversas áreas não só acadêmica, mas também social econômica e cultural.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), na base da nossa pesquisa foi fundada com projeto que inclui a cooperação Sul Sul, e tem como principais objetivos, promover a integração internacional com países da Lusofonia.

A UNILAB, é a Universidade Federal publica, criada no governo de Luís Inácio da Silva, para benefícios da população brasileira e a comunidade dos países da lusofonia, ela é umas das universidades diferenciadas devido as suas características da lusofonia, também promove o resgate das culturas africanas.

Sua localização, e as possibilidades dadas às pessoas que vivem no Maciço de Baturité, criam acessos facilitados à construção da Universidade da zona rural, promove o desenvolvimento do município de uma forma sócio, cultural e econômica, a UNILAB promoveu essas mudanças físicas e sócias no município de Redenção e Acarape, essas mudanças são visíveis em integração entre oriundos de África e Ásia e com os nativos brasileiros.

Conclui-se que, apesar da pesquisa tem tido seus objetivos alcançados baseadas nas entrevistas feitas com moradores do Município de Acarape e os alunos da UNILAB, mas, a uma falta de comunicação entre a comunidade, a Universidade e alunos, a Universidade não foi eficiente em conscientizar as populações dos municípios em relação às mudanças recorrentes que vai acontecer com chegada dos estudantes.

A parte positiva, é a integração criada entre estudantes de diferentes nacionalidades, entre os moradores do maciço através das atividades culturais organizadas, na igreja a vizinhança. Também houve aumento da economia na cidade depois da chegada dos estudantes oriundos da África e Ásia.

A universidade serviu-se não só para integração entre estudantes e moradores, também ajudou no aumento da economia e desenvolvimento das cidades do Maciço de Baturité.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Maria José. **Direitos Culturais: a preservação da memória da abolição dos escravos em Redenção**. In: I encontro internacional de direitos culturais. Fortaleza – CE, 2012.

DIRETRIZES Gerais da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, julho de 2010.

GOMES, N. L; Vieira, S. L. **Construindo uma ponte Brasil-África: a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB)**. Revista Lusófona de Educação. 2013

IANNI, O. **A sociedade global**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1992.

MALOMALO Bas’Ilele; SOUZA Osmaria Rosa **Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e os desafios da integração perante o racismo contra os/as estudantes africanos/as no Ceará**. Interfaces Brasil/Canadá. Canoas, v. 16, n. 1, 2016.

NOSOLINEI Mário Isabel, **programa de acolhimento e integração de estudantes estrangeiros (paie) na universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira (UNILAB)**, Redenção 2016.

SILVA, Geranilde C. **A infância escolar de estudantes brasileiros/as e africanos/as das licenciaturas da UNILAB**. Atratividade pela docência. 2018

SILVA, Geranilde C. e; PEREIRA, Kelly Mda S. **psicologia africana e educação: experiências iniciais do curso de pedagogia da UNILAB**. Imprece 2016.

SANTOS Eduardo. **GT políticas globais e agenda mundial para a educação** internacionalização da educação superior – a opção geopolítica da integração regional nos casos da UNILA e da UNILAB (PPGE-Uninove), São Paulo, SP, Bra, 2017.

UNILAB . Universidade da Integração Internacional da Lusofonia AfroBrasileira.: **Caminhos e desafios acadêmicos da Cooperação Sul-Sul/ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira**; organizado por Camila Gomes Diógenes e José Reginaldo Aguiar – Redenção: UNILAB, 2013.

_____. **Quantitativo de Estudantes em pdf**. Disponível em *Acadêmico – DRCA (dados de abril/2018)* <http://www.unilab.edu.br/dadosquantitativo/> Acesso em 20/10/2018.

_____. Processo Seletivo. Disponível em em: <http://www.unilab.edu.br/processo-seletivo/>. Acesso em: 20/10/2018.

_____. Auxílios. Disponível em : <http://www.unilab.edu.br/auxilios/> Acesso em : 20/10/2018.

_____. **Programa de acolhimento**. Disponível: <http://www.unilab.edu.br/paie-programa-de-acolhimento-e-integracao-de-estudantes-estrangeiros/> Acesso em 20/10/2018.

_____. **Campus da UNILAB**. Disponível em: <http://www.unilab.edu.br/nossos-campi/> Acesso em: 10/10/2018